

Português 5º A

Resolução das questões sobre o texto “*Nem sempre o que parece é*”

Manual, pág. 158

2. c.; b.; f.; a.; h.; d.; i.; e.; k.; g.; j.

3. As duas últimas falas do Príncipe (ll. 65-81).

3.1. A Princesa Beatriz era muito arrogante e recusava todos os príncipes que queriam casar com ela. Então, o rei, furioso por mais uma vez a filha ter recusado os pretendentes, ameaçou que a casaria com o primeiro homem que aparecesse. Esse homem foi o Príncipe Austero, que surgiu disfarçado de músico António.

4. O provérbio “*Nem sempre o que parece é.*” significa que não devemos acreditar em tudo aquilo que vemos, pois as aparências, por vezes, são enganadoras. Nesta história, Beatriz era “uma pobre criatura” (l. 13) aos olhos do Marechal da Corte, e motivo de troça para o Bobo, quando, na realidade, era uma princesa. Por outro lado, para Beatriz, António era apenas um pobre músico com quem fora obrigada a casar, não imaginando a sua verdadeira identidade.

Manual, pág. 159

1.1. Por exemplo:

Opinião negativa / argumentos contra

- Beatriz roubou e isso não é desculpável.
- Beatriz poderia ter tentado que lhe dessem alguma comida, fazendo um pedido ao responsável pela cozinha.

Opinião positiva / argumentos a favor

- Beatriz roubou por amor e porque viviam com dificuldades.
- Na abundância do banquete que estava a ser preparado, o que tirou não era relevante.

Gramática

1.

- a. complemento indireto, complemento direto, vocativo.
- b. predicado.
- c. sujeito, vocativo.

2.

- a. e b. Falta uma vírgula antes do vocativo: António e minha querida Beatriz, respetivamente.